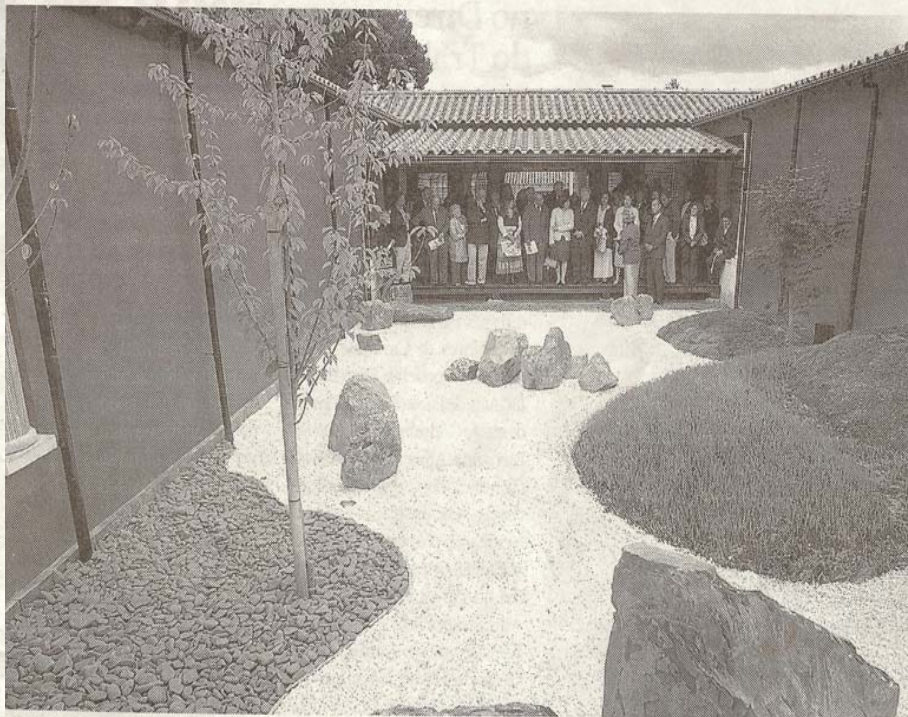


# Quinta das Lágrimas tem jardim japonês e quartos de inspiração oriental

Andrea Trindade

■ A relação de intercâmbio entre o Japão e Portugal teve início em 1543 e é ainda hoje visível naquele país do Oriente, por exemplo nas palavras introduzidas no vocabulário – pan (de pão), botan (botão) ou tabako (tabaco) –, todavia pouco se sabe e ensina hoje sobre esta ligação histórica. «Nada disto está a ser celebrado», lamentou ontem Cristina Castel-Branco, autora do jardim japonês da Quinta das Lágrimas. Ontem, na cerimónia de inauguração do novo espaço, a arquiteta paisagista salientava os princípios, de paz, tranquilidade e equilíbrio com a Natureza que o jardim pretende transmitir, valores aliás fundamentais na cultura japonesa. O jardim, bem como os renovados quartos da Quinta das Lágrimas servem para «simbolizar a amizade



EMBAIXADORES do Japão "aprovaram" o novo espaço da Quinta das Lágrimas

## «RELAÇÃO ENTRE OS DOIS PAÍSES COMEÇOU HÁ QUASE CINCO SÉCULOS

entre os dois países e a sua secular ligação histórica, comercial e política».

Hara Satoshi considerou que muitos japoneses estão informados sobre Portugal e a sua cultura, que deixou marcas na própria cultura japonesa, mas sublinhou a importância de manter uma ligação futura. «Portugueses e japoneses tendem a olhar o passado, é tempo de olhar para o futuro», disse aos jornalistas. Esse futuro passa não apenas pelos «negócios» mas também pelo intercâmbio de «valores».

## Valores e negócios

Já nos negócios, o embaixador reparou que o Japão é o segundo maior domínio financeiro (a seguir aos Estados Unidos) e tem um grande poder tecnológico. Falou ainda da influência crescente da gastronomia – o famoso sushi – e da cultura japonesas

exemplos empresariais como a Toyota – numa postura de melhoria contínua – e na contribuição que o Japão dá à dinâmica do turismo. «Os japoneses adoram viajar. Portugal pode atrair muitos turistas».

Hara Satoshi elogiou o trabalho de Cristina Castel-Branco, que realizou um curso intensivo em Quioto sobre o design dos jardins japoneses. «É um grande sucesso. As pedras são elemento fundamental de um jardim seco» e foram, no seu entender, bem escolhidas. Alguns elementos, como o musgo e as árvores, foram introduzidos elementos pela criadora, mas «sente-se aqui a ambiência japonesa», assegurou.

Na cerimónia de ontem estiveram, entre outros, José Miguel Júdice, do Grupo Quinta das Lágrimas, Carlos Encarnação, presidente da Câmara, os embaixadores de Marrocos e a atleta Rosa Mota. |

## A presença japonesa no ambiente e na gastronomia

■ O jardim japonês ontem inaugurado foi criado para a meditação, como tal não se visita, apenas se contempla, enquanto se bebe uma chávena de chá, por exemplo. Olha-se a partir da varanda, alpendre que sobreposto ao jardim limita todos os lados dos pavilhões de madeira que o remata. As pedras negras arredondadas foram criteriosamente escolhidas e a sua disposição estudada com outras pedras brancas, «como palavras numa poesia». As paredes, de um rosa-avermelhado, aquecem o ambiente. Os poucos elementos verdes são proporcionados pelo musgo colocado sobre a escultura do terreno e por algumas árvores, mas do alpendre avistam-se as copas das árvores frondosas por cima dos telhados. O embaixador japonês elo-

a Quinta das Lágrimas tem com os seus jardins e enalteceu a possibilidade de trazer para dentro do novo jardim um pouco dessas paisagens. Shakkei é o nome dado a esta forma de "importação" de paisagens para um espaço. O jardim ocupa uma zona interior do edifício novo do Hotel Quinta das Lágrimas. Em redor dispõem-se 15 quartos e quatro suites, agora redecorados, encarnando o mesmo espírito oriental. Cristina Santos Silva, uma das responsáveis pelo projecto, explicou que o rigor e a simplicidade guiaram a intervenção. «Não demos lugar a grandes excessos e o único elemento decorativo é relacionado com a Natureza, imagem de um ramo de Outono ou de uma cerejeira em flor, por exemplo». Do jardim e dos quartos para o restaurante, mantém-se a presença japonesa. Esta semana o Arcadas da Capela apresenta um menu inspirado na gas-